

## Trabalhos Científicos

**Título:** Amamentação Por Mulheres Transgêneras: Uma Revisão Sistemática De Relatos De Caso

**Autores:** CLARA RANGEL FERREIRA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA - SUPREMA), LARISSA DE AZEVEDO CARDOZO (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS - FMC), JADIANA MACHADO TALMA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA - SUPREMA)

**Resumo:** Introdução: A amamentação é comprovadamente benéfica tanto para lactente, quanto para lactante, sendo altamente apoiada pela Organização Mundial da Saúde.<sup>1</sup>A composição e benefícios do leite materno induzido são semelhantes ao leite materno típico.<sup>8308</sup>, Existem diversos estudos sobre a lactação induzida em mulheres cisgêneras que desejam amamentar, entretanto ainda poucos quando se trata de mulheres transgêneras.<sup>3</sup>  
**Objetivos:** Analisar a viabilidade da amamentação por mulheres trans e sua eficácia através de uma pesquisa abrangente da literatura atual.  
**Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa na base de dados PubMed, com os descritores “amamentação” e “pessoas transgêneras” e suas variações no MeSH, sendo encontrados 23 artigos. Ao selecionar os filtros “nos últimos 5 anos” e “inglês” restaram apenas 15 artigos. Desses, foram excluídos 9 após leitura, pois não estavam de acordo com o objetivo do trabalho. A escala PRISMA<sup>2</sup> foi utilizada para sistematizar o relato desta revisão.  
**Resultados:** Fizeram parte do escopo dessa revisão 6 relatos de casos, sendo que as idades das mulheres participantes estão entre 36 e 50 anos e de seus bebês entre 0 a 11 meses, esses foram realizados no Japão, Estados Unidos, Holanda e Canadá. Em todas as pacientes a estimulação do mamilo por meio de bomba manual foi necessária, sendo inclusive suficiente para aleitamento em uma das mulheres, esta que fazia uso prévio de hormonioterapia transexualizadora.<sup>8312</sup>, O protocolo mais utilizado é baseado no uso de estradiol e progesterona, mimetizando os níveis pré parto, associado a um galactagogo, a domperidona, esse protocolo foi usado em 4 dos 6 relatos analisados.<sup>3</sup> 8310, 8311, 8312, Os dois relatos que propuseram um novo protocolo retiraram a domperidona, sendo que um deles usou apenas a estimulação mamilar e o estradiol com progesterona <sup>8308</sup>., enquanto o outro utilizou a metoclopramida associada ao estradiol e progesterona.<sup>8309</sup>, Todos os casos obtiveram sucesso na lactação de sua prole, sendo que o tempo de amamentação regular durou até 6 meses nas referidas pacientes e sua parada se deu por estressores sociais, físicos ou econômicos a depender de cada caso. A composição do leite foi estudado em um dos casos revelando altos níveis de proteína e outros nutrientes essenciais. <sup>3</sup> 8312,  
**Conclusão:** É possível ter um processo de lactação bem sucedido em mulheres trans, facilitando vínculo mãe-filho e complementando alimentação. Entretanto, ainda não é possível afirmar se o aleitamento materno exclusivo seria possível nesses casos por falta de estudos. Os protocolos utilizados são semelhantes a indução da lactação em mulheres cis. Conclui-se a necessidade de mais estudos visto a falta de ensaios clínicos e a, ainda, reduzida quantidade de relatos.